



## INDICADORES E METAS

### VISÃO GERAL

Metas instituídas pelo 51º Termo Aditivo:  
todas declaradas como alcançadas

- Detalhamento limitado dos resultados (exceto Fator K = 1,51)



FATOR K : razão entre o repasse líquido do Contrato de Gestão e o gasto total de pessoal. Objetiva avaliar a eficiência do Contrato de Gestão.



### AVALIAÇÃO SEGUNDO CRITÉRIOS DA CLDF:

- **90%** dos indicadores classificados como “ótimos”
  - Menos de **3%** como “insuficientes”
- Indício de metas pouco desafiadoras



### TENDÊNCIA DE DESEMPENHO

- **29,17%** dos indicadores apresentaram queda em relação ao quadrimestre anterior



**Metas não alcançadas:**  
Ausência de justificativas técnicas consistentes no relatório



### AVALIAÇÃO SEGUNDO O 51º TERMO ADITIVO:

- **66,67%** dos indicadores: “Ótimo”
- **13,73%:** “Não executado”

## DESTAQUES POR UNIDADE DE SAÚDE

### HOSPITAL DE BASE DO DF (HBDF)

#### Metas quantitativas:

- **95%** atingidas
  - Única meta não cumprida: **81,9%** da produtividade
- Possível subdimensionamento das metas

#### Indicadores qualitativos não cumpridos:

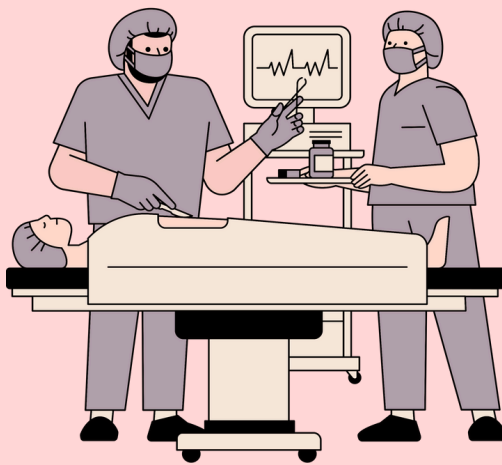
- Tempo médio de permanência em UTI Pediátrica
- Tempo médio de permanência em UTI Trauma

#### Alerta assistencial:

- Queda na produtividade de mamografias de rastreamento e PET/CT

#### Cirurgias eletivas:

- Aumento no índice de cancelamento (dentro da meta)





Hospital Regional  
de Santa Maria  
(HRSM)

Indicadores com desempenho crítico:

- Análises citopatológicas:

**15,5%** da meta

- Cirurgia oral menor:

**54,7%** da meta

Indicadores Qualitativos:

- Renovação de leitos abaixo do parâmetro em:
  - Ortopedia/Cirurgia Geral
  - Maternidade
- Erro na unidade de medida apresentada no relatório

Infecção de Sítio Cirúrgico:

- **1,37%** (classificação "Ótimo/Muito Bom")
- Melhora associada à flexibilização da meta

Segurança do paciente:

- Aumento expressivo de notificações de eventos adversos
- Destaque para **abril/2025** e casos com óbito

Hospital Cidade do Sol (HSol)

Internações Clínicas:

**2.556** previstas

**572** realizadas

→ Subutilização da capacidade instalada

Mortalidade Institucional:



**2,77%** (2025)

**+513%**

**0,54%** (2024)

Unidades de Pronto  
Atendimento  
(UPAs)

Indicadores quantitativos:

- **100%** classificados como "Ótimos"
- Execução > **100%** da meta
- Metas possivelmente subestimadas

Tendência negativa:

- Piora de desempenho em **7** UPAs

Tempo de espera  
Classificação de risco:

- Amarelo: **1h52min** (meta ≤ **1h**)
- Laranja: **21min** (meta ≤ **10min**)

Classificação Verde:

- Meta ampliada para **6 horas**
- Tempo médio observado: **2h54min**
- Parâmetro excessivamente permissivo



GESTÃO DE PESSOAS

Despesa com pessoal:

- **55,37%** dos recursos públicos recebidos
- Limite atual: **70 %**
- Meta futura (51º TA): **60 %** em **5 anos**

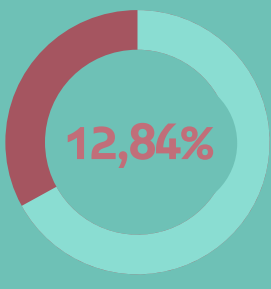
Cargos de livre nomeação:

- **730** cargos ocupados (abril/2025)
- Ausência de informações detalhadas no Portal da Transparência
- Descumprimento da Recomendação PROSUS nº 05/2022

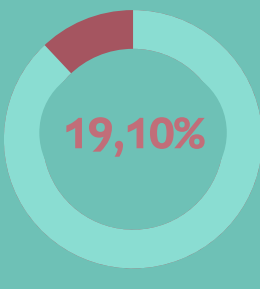
GESTÃO FINANCEIRA



Déficit financeiro aproximado no 2º quad/2025



Crescimento das despesas totais no 2º quad/2025 em relação ao 1º quad/2025



Despesas com material de consumo → aumento mais expressivo



Apesar do elevado percentual de metas formalmente cumpridas, os dados indicam fragilidades relevantes na definição dos parâmetros, na transparência da gestão de pessoas, no equilíbrio financeiro e em aspectos críticos da assistência à saúde, demandando aprofundamento técnico e revisão dos critérios de monitoramento.

